

RESUMO: A horticultura como atividade urbana, muito crescente na atualidade, tem sido fundamental para segurança alimentar, melhorias da nutrição e saúde humana e o ambiente mais limpo, trazendo bem-estar as pessoas envolvidas. Desta forma, os projetos parceiros do Programa de Extensão “Horticultura Urbana: promoção sócio-econômica e de segurança alimentar”, como a “A horta como espaço de convivência na Fundação Pão dos Pobres” e a “Horta escolar: um espaço para criar” utilizam o espaço da amostra para divulgarem suas ações, que vão de encontro a agricultura urbana, através das hortas. Estes projetos envolvem ações que estimulam a produção de alimentos em hortas, sejam individuais ou coletivos, particulares ou institucionais, como oportunidade de socialização através de atividades na horta, como: produção de alimentos, educação ambiental, educação alimentar, saúde, segurança alimentar e empoderamento às diferentes comunidades que os projetos se envolvem. Além disso, a horta oportuniza a integração geracional entre os diferentes participantes e o inter-relacionamento entre a comunidade acadêmica da UFRGS e as comunidades atendidas. Em específico, a “Horta escolar um espaço para criar” fomenta a instalação de hortas escolares como ferramenta didático-pedagógica, geradora de atividades práticas e vivenciais inter e transdisciplinares na educação formal e informal de escolas públicas. Enquanto a “Horta como espaço de convivência na Fundação Pão dos Pobres” atende crianças e adolescentes em situação de risco e vulnerabilidade social, usando como prática de integração e convivência, a construção de uma horta e as práticas de educação ambiental neste espaço. Todas as ações do programa e dos projetos parceiros trabalham basicamente no incentivo e apoio ao cultivo de alimentos seguros, quanto a procedência, e, assim, apoiam processos que visam segurança alimentar nos diferentes espaços em que atuam, e durante a Mostra Interativa do 18º Salão de Extensão atuará neste sentido, através da oportunidade de socialização do conhecimento técnico sobre as hortas e os diversos usos sociais e pedagógicos, através dos membros extensionistas bolsistas e voluntários dos projetos com a comunidade acadêmica e visitantes. Outras formas de incentivo serão utilizadas na oportunidade como a distribuição de mudas de hortaliças e condimentares, a exposição de hortas em pequenos espaços e o mini-curso “Totens verdes”. Além disso, será um local para que membros das hortas escolares, institucionais, comunitárias e/ou coletivas convidados e atendidas pelos projetos possam divulgar suas atividades sociais e pedagógicas, socializando não somente as experiências dos projetos neste espaço, criando um espaço de geração de conhecimento além do incentivo em ter a sua horta como uma atividade de resistência.